

## JORNAL MENSAL - JUNHO - 2018



### A LITERATURA NA ODONTOLOGIA - COM HUMANISMO!



#### COMEMORAÇÕES DO MÊS DE JUNHO:

10 · Dia da Língua Portuguesa / 12 · Dia dos Namorados  
13 · Dia de Santo Antônio / 24 · Dia de São João  
29 · Dia de São Pedro e São Paulo / Dia do Papa.

### NOTÍCIAS DE TITULARES E HONORÁRIOS



**CLÓVIS MARZOLA - Em Memória**



**CONVITE:** Em homenagem póstuma ao seu idealizador, convidamos para acessar a **Revista Mensal da Academia Tiradentes de Odontologia**, conhecendo os sempre ótimos artigos em: [www.actiradentes.com.br](http://www.actiradentes.com.br)

**DIRCE BERGAMASCO - São José dos Campos/SP**  
**Presidente da A.T.O. - 2000/2004**



Nesta edição iniciamos a série de Artigos da nossa ilustre Titular, que abordará a vida e a obra do nosso Patrono. Quando Presidente, ela elaborou um belo opúsculo, justamente com este mesmo título, base para o atual trabalho.

Teve o Prefácio do nosso nobre Titular **THALES RIBEIRO DE MAGALHÃES**, Diretor do Museu Salles Cunha, da ABO/RJ, que muito a incentivou e auxiliou, principalmente quanto à preciosa documentação.

Muito nos honra publicar tão valiosa sequência, preenchendo importante lacuna histórica. Bom proveito a todos, pois!

## **TRIBUTO A TIRADENTES - 01** **MOMENTO HISTÓRICO À ÉPOCA DO NASCIMENTO DE** **JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER: " O TIRADENTES"**

No Brasil Colônia, no final do século XVII, o principal produto de exportação era o açúcar, o *ouro moreno*, originário do Nordeste, com a exploração escravagista dos senhores de engenho.

As primeiras notícias de ouro em Minas Gerais datam dessa época, e dentre os primeiros aventureiros a se embrenharem nos sertões, se encontravam os bandeirantes paulistas, que descobriram ouro na região do Rio das Mortes e do Serro Frio (atual Diamantina); aventureiros de toda espécie foram atraídos para a região, em busca do eldorado promissor...

Entre eles havia soldados desertores, negros fugidos da Bahia (onde ainda se localizava a Capital do Brasil). De Portugal grande quantidade de imigrantes judeus, cristãos novos, ciganos, todos fugindo do Santo Ofício, que os considerava hereges, isto é, de algum modo ameaçavam as verdades religiosas estabelecidas. Somaram-se a estes, os portugueses pobres que viam na atividade aurífera uma possibilidade de enriquecimento.

De acordo com os livros de navegação, calcula-se que entre 1705 e 1750, mais de 10.000 (dez mil) pessoas deixaram Portugal e aumentaram a população da Colônia.

Nos primeiros anos da cata do ouro junto ao leito dos rios, imperou grande desorganização e falta de controle das autoridades portuguesas; a cobiça pelo metal foi tamanha que proporcionou e incentivou a penetração de grandes levas populacionais rumo ao interior do Brasil, contribuindo, assim, para a colonização de uma imensidão de terras, até então desprezadas por Portugal, pois não oferecia interesse econômico. Com o incremento da extração do ouro e o resultante aumento da população, os arraiais mineiros tornaram-se vilas: Vila Rica de Nossa Senhora do Pilar de Ouro Preto, centro político e administrativo; Vila Real de Nossa Senhora do Sabará (São João d'el Rei e Sabará); Ribeirão do Carmo (Mariana); Tijuco (Diamantina). Conseqüentemente, a importância econômica da região determinou uma mudança administrativa: Minas que até 1720 pertencia à Capitania de São Paulo ganhou autonomia. **(CONTINUARÁ NA PRÓXIMA EDIÇÃO DESTE JORNAL).**



**LUIZ MANOEL DE FREITAS - Natal/RN**

**Idealizador / Superintendente Técnico do PROJETO REVIVER**

Dando continuidade à divulgação do trabalho desenvolvido por essa ONG, nossa parceira, eis a **2ª série** da Pinacoteca Didática Ambulante:

**Inauguração**

A Pinacoteca Didática "Sheyla Maria Ramalho Batista" foi inaugurada em 08 de dezembro de 2008, ocupando as dependências da Sede do Projeto Reviver, e compondo junto ao Programa MUCIDADE - Música e Cidadania na Comunidade, constituído de uma Escola de Iniciação Musical, Oficinas de Arte e Cidadania e Programa de Saúde Bucal, ferramentas de estímulo a vivência com a arte em função da melhoria da qualidade de vida.



**(CONTINUARÁ NA PRÓXIMA EDIÇÃO DESTE JORNAL)**

**PLACIDINO GUERRIERI BRIGAGÃO - Rio de Janeiro**

**Acadêmico Emérito da Academia Brasileira de Medicina Militar**



**Mais um lançamento:**

A produção literária deste nobre Titular não para! Na edição de abril, informamos o lançamento do livro de Poesia bilíngue - Português/Italiano, intitulado *Quo Vadis, Homem?*, cuja capa agora se junta

a mais uma bela produção - *Ecce Tempus* - também de Poesia. Nossos efusivos parabéns, incentivando-o para que venham muitos outros.



**WILSON ARAGÃO MARTINS - Rio de Janeiro/RJ**

Este Titular continua a desenvolver excelente trabalho, através de seus concorridos Cursos, tanto no Brasil quanto no Exterior, mostrando o seu inegável e aplaudido talento, conferido no seu Portal: [www.hbtc-rfa.com](http://www.hbtc-rfa.com).

**NOTÍCIAS DA**



**PARCERIAS** - Consistem em dar visibilidade aos respectivos eventos, divulgando-os por todos os meios viáveis: - **Sociedade dos Poetas Vivos e Afins do RN (SPVA):** Fará lançamento de mais uma ótima Antologia, conforme mostrado aqui:



- **CRO/RN:** Há 14 anos, a completar em setembro próximo, como já citamos anteriormente, o seu ótimo auditório é palco do que, talvez, seja o mais longo dos Saraus Literário-Musical, em funcionamento ininterrupto. Ganhou o "apelido" de SARAUTERAPIA devido aos muitos benefícios que proporciona à comunidade em geral.



A Senhora de branco, na 1ª fila, tem 104 anos, sempre canta e declama Poesia, toda feliz! E nós também!

## - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS FISSURADOS DO RN - APAFIS:

Criada em março de 2016, tem trabalhado tenazmente para apoiar os portadores de fissura/fenda de lábio e/ou palato, sem nenhuma ajuda do Poder Público. Uma Lei Estadual estabeleceu a **última semana de maio** para que haja Educação, Conscientização e Informação sobre essa anomalia crânio facial - teve início no dia 27.05, domingo, com uma Caminhada pelas ruas de Natal, ostentando este banner:



Além disso, no dia 29.05, a Assembleia Legislativa, por proposição da Deputada **Larissa Rosado**, promoveu Audiência Pública com o tema: *Políticas Públicas para o Paciente Fissurado*, debatido pelas Instituições envolvidos no tema, com transmissão direta pela TV Assembleia do RN.

- **HALVETIA EDIÇÕES:** Eis mais uma ótima iniciativa promovida pela nossa Parceira, cujo objetivo principal é o de editar e promover obras em português (também traduzidas para o francês), a fim de preservar nosso idioma no continente europeu.



Já na 3ª edição, desta vez na sede da **CCLP** - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - o Festival receberá mais de 200 poetas lusófonos residentes em diversas partes do mundo, possibilitando intercâmbio e troca de conhecimentos, num fim de semana com muita poesia, palestras, oficinas e lançamentos literários.

Aqui estão as fotos das edições anteriores, sendo que, na do ano passado, a SBDE esteve presente participando das atividades:

[https://www.facebook.com/pg/festivaldepoesiadelisboa/photos/?tab=album&album\\_id=1949476902042903](https://www.facebook.com/pg/festivaldepoesiadelisboa/photos/?tab=album&album_id=1949476902042903))



**A SUA MAIS NOVA ANTOLOGIA:** **Tributo ao Sertão** visa homenagear o sertão do Brasil, seio da sua cultura. Além de ser lançada na Suíça e no Brasil, a Antologia contará com uma série de fotos - *Artérias Emaranhadas* - da fotógrafa Lu Lisboa, brasileira residente na Alemanha, mostrando a rotina de uma família nordestina, ora seus elementos naturais do Sertão, ora o seu cotidiano. Enviem a sua contribuição! **OBS.:** Não precisa morar no Nordeste para participar. O Regulamento, a Ficha de Inscrição e demais detalhes estão disponíveis em: [https://l.facebook.com/l.php?u=https%3A%2F%2Fdocs.wixstatic.com%2Fugd%2Fda34a636407952a50a466da7dd68957f5ee170.pdf&h=ATNfuhuw00C8bQ0oKu-cxGD7pE6-otUI6lpLvM2qOXmK-1tLYcwg3pPcVI-qrTM91SMS-gxRzY53YMT3UOYFgj0xVrfWsiVKofTK8v1qncqtqiW8nXIIRCHjRr8lhAhQ2udxSHmJi\\_dE](https://l.facebook.com/l.php?u=https%3A%2F%2Fdocs.wixstatic.com%2Fugd%2Fda34a636407952a50a466da7dd68957f5ee170.pdf&h=ATNfuhuw00C8bQ0oKu-cxGD7pE6-otUI6lpLvM2qOXmK-1tLYcwg3pPcVI-qrTM91SMS-gxRzY53YMT3UOYFgj0xVrfWsiVKofTK8v1qncqtqiW8nXIIRCHjRr8lhAhQ2udxSHmJi_dE)

**Podemos garantir que vale a pena!!**

## **MOMENTO LITERÁRIO DE TITULARES E HONORÁRIOS**

**FRASE DE ESCRITOR:** - *Os verdadeiros analfabetos são os que aprenderam a ler e não leem.* **Mário Quintana** (1906/1994).



**ANTÔNIO INÁCIO RIBEIRO**

**Guarapari/ES - HONORÁRIO - DIRETOR DE DIVULGAÇÃO**

Viveu em: Porto Alegre, São Paulo e Curitiba. Especialista em Marketing, ministrou cursos em quase todos os Estados brasileiros, com exceção de Acre, Roraima e Amapá, e em quase todos os países da América Latina, menos nas 03 Guianas.

Escreveu o ***Guia de Férias e Feriadões*** e outros **46** livros.

## **GUARAPARI CIDADE SAÚDE - BAIXE A PRESSÃO ALTA AQUI**

Como hipertenso severo nos últimos 20 anos, com picos de 18 x 10 há dois anos, o que me fez vender a empresa para mudar de vida, e 21.5 x 11 em dezembro passado, de novo na UTI, decidi que o frio de Curitiba, onde vivi os

últimos 30 anos, estava me prejudicando por ser um vaso constritor e elevador da pressão sanguínea.

Saí em busca de um lugar mais quente para passar os invernos, pensando no Nordeste como destino. Para tanto planejei uma viagem ao sul da Bahia, do qual me falavam maravilhas em termos de temperatura e praias. Porto Seguro era o destino e fiquei impressionado com a quantidade de voos, hotéis, pousadas e turista. Indo por via rodoviária, num *motor home* pequeno, em Volta Redonda saí da Via Dutra e tomei a Rio-Bahia, para fugir do Rio de Janeiro, que sediava os Jogos Olímpicos. Chegando em Minas Gerais dei-me conta de que se pegasse a BR 101 estaria mais perto do litoral e poderia conhecer as praias do Espírito Santo. Encantei-me por elas. Como ex-aluno de colégio jesuíta, gostei de Anchieta, onde o novo santo faleceu, de Maratáizes, Piúma, Meaípe e decidi dormir em Guarapari, para no outro dia conhecê-la melhor. Já à noite, caminhando pelo calçadão, levei um susto. Minha pressão de 15 x 9 desceu para 13 x 8 e no dia seguinte 12 x 8. Algo inédito para mim. Voltei mais três vezes a Guarapari ainda em 2016, impressionado com os resultados de baixa na minha pressão, tanto que na 4ª vez, já fui decidido a comprar um terreno e mudar para lá, em busca da cura para o meu calvário de mais de duas décadas. Em duas semanas minha pressão baixou para 11 x 7, e inacreditáveis 10 x 6. Na opinião do meu cardiologista, Dr. Stefan Costa Silveira, a mudança no modo de vida de um hipertenso é parte de seu tratamento e viver ao nível do mar, ajuda a diminuir a pressão arterial. Mudar a alimentação, caminhar e outras atividades físicas, são boas indicações para o coração. Tudo isso ajudou na mudança do patamar pressórico.

O Dr. Silva Mello, médico que morou nos EUA e na Europa, onde fez doutorado em radioterapia, ficou impressionado com as curas constatadas, tendo descrito uma série delas em seus artigos e num livro definitivo: "Guarapari, maravilha da natureza", onde afirma que ela é a cidade mais radioativa do mundo.

No interessante livro "Guarapari, muito mais que um sonho lindo", a autora Beatriz Bueno comenta que, no Japão, uma corrente defende que a radioatividade é benéfica quando existente na natureza, afirmando o Professor Moroshima que seus benefícios medicinais em alguns tratamentos são notórios.

Sinto como ponto forte a brisa do mar, que em Guarapari é diferente das mais de cem praias que conheci, estimulando a longas caminhadas como fazia José de Anchieta, que veio para o Brasil doente e por aqui muito andou até se curar e virar santo, além do jeito tranquilo da cidade nos meses de março a dezembro, melhor época para desfrutá-la.

Outro possível fator para a melhora na pressão e outros problemas ligados ao sangue, pode ser a alimentação rica em frutas e legumes, que por serem da região,

podem ter algo de radioatividade e assim colaborar para a súbita melhora dos que passam uma temporada na cidade.

Sempre me considerei um cético em relação a estas curas sem explicação científica, mas os benefícios foram tantos e o tempo tão rápido, que mudei de ideia neste particular. Tudo isso sem falar do valor terapêutico das areias monazíticas, as famosas areias pretas do Espírito Santo, comprovadamente benéficas para quem tem problemas de articulações. Se não acredita, faça como São Tomé: vá ver para crer e aproveite que as praias capixabas são lindas e os preços convidativos, principalmente se comparados com os da Bahia.



**FARID ZACHARIAS - Rio de Janeiro/RJ**  
**Titular da Academia Brasileira de Belas Artes - Cadeira nº 03.**

### MEUS 90 ANOS

Hoje, 6ª feira, dia 11 de maio de 2018, é dia de meu aniversário, completando 90 anos. E, quando penso que, daqui a apenas 10 anos, ficarei centenário, começo a me preocupar para não ficar velho...

Não se pode parar, porque quem para, *enferruja*. Por isso, continuarei a praticar hidroginástica, fazendo um pouco de exercícios com pesos, me alimentando bem, caminhando, fazendo Yoga e, à noite, não deixarei de ouvir minhas músicas eruditas antes de dormir e, se possível, para dormir bem, dormir feliz, cantarolar os trechos de óperas que mais gostava quando estudava canto, isso, pelos idos de 1953/1954, com o professor de canto (tenho voz de barítono e, segundo esse professor, eu tinha um bom timbre de voz).

Parei de estudar canto, porque o proprietário do consultório onde eu trabalhava o colocaria à venda se eu não quisesse comprá-lo; acabei adquirindo o valioso imóvel, o que me onerou bastante, dificultando assim o pagamento do curso de canto.

Mas, há, também, um lado triste: a Jurema, minha esposa, que tem 89 anos, está doente, com Alzheimer. Felizmente, estou bem de saúde e posso lhe dar atenção total, mesmo já tendo duas cuidadoras especializadas.

Assim, é a vida, e temos que aceitá-la como ela é. Temos de concordar com o que dizia Lao-Tsé, há 600 anos, antes de Cristo: *Devemos aceitar que tudo sempre muda*. E é verdade. Esse conselho é tão importante que faz parte dos Mandamentos do Taoísmo.

E Jurema, que é uma grande parte da minha vida feliz (63 anos de casados em 29.01.2018), nunca brigamos, não usávamos palavras pesadas, nem meio pesadas, pois merece tudo que se puder fazer por ela, e isso, sem favor nenhum.

Ela me incentivou a estudar Pintura, fiz o curso no Instituto de Belas Artes e, depois, ganhei muitos prêmios. Hoje, estou da Academia Brasileira de Belas Artes.

Quando a enfermeira deixou o cargo, para se casar, Jurema ficou comigo 7 anos seguidos. Ela é muito humana, ajuda os pobres e necessitados.

Às vezes, quando me perguntavam: - *Quantos anos de casados vocês têm?* Eu respondia: - 50, 60 anos - e, brincando só para rirmos um pouco, completava: - *Mais importante do que isso é o fato de nunca ter batido nela!* Aí, todos nós ríamos, inclusive ela, que mexia negativamente, com a cabeça...

Estou cuidando dela e cuidarei durante todo o tempo que for necessário, pois:

AMOR COM AMOR SE PAGA!

***OBRIGADO, MEU DEUS, PELA MINHA FELICIDADE E POR TUDO!!!***



***IRISLENE CASTELO BRANCO MORATO***

**Belo Horizonte/MG - Academia Feminina Mineira de Letras**

## **LIBERDADE E ENCANTAMENTO**

Como a lagarta em seu casulo tem seu tempo para eclodir em uma linda borboleta, nós temos cada um seu tempo para eclodir, e voar em beleza interior e sabedoria.

A luz da felicidade é fruto da liberdade interior. Libertar-se dos medos, dos dogmas e do que os outros pensam...

A libertação interior é que proporciona a tão desejada felicidade.

Liberdade e encantamento pela vida, nas diversas roupagens que adquirimos diante da nossa existência!

Somos um e somos muitos na nossa caminhada eterna, rumo à iluminação espiritual Divina.

Podemos ser um canal de energia quando sintonizamos com as vibrações superiores. Para isso, temos de treinar e exercitar sempre nosso pensamento de forma alegre e positiva, limpando sempre a nossa mente das prisões negativas de apegos materiais de qualquer espécie.

Joana, através de seus estudos da neurociência, sentiu a necessidade de descrever uma técnica prática para ajudar o cérebro, nossa ferramenta de pensamento

e ação de gestão corporal, a se tornar eficiente no processo de liberdade e encantamento.

Joana começa a descrição: Inicialmente, façam três respirações profundas e soltem o ar lentamente. Imaginem nas suas telas mentais, sentados em meio a uma relva macia, com perfume de rosas e jasmim intenso em uma brisa suave no rosto. Concentrem na respiração profunda, até que não sintam mais o ar passando pelas narinas e o corpo ficar tão leve, como se saíssem do chão.

Façam esse exercício durante dez minutos, todos os dias à noite e, se puderem, pela manhã.

Esse exercício vai abrir suas mentes a entraram em conexão com planos superiores vibratórios de energia e pensamentos, onde a liberdade e a felicidade acontecerão, de dentro para fora.

Joana conclui: A felicidade é um estado de liberdade íntima, proporcionando o encantamento pela Vida!



**JORGE DE ANDRADE MOTTA - Porto Alegre/RS**

## **UM CONTO DENTRO DUM SONHO**

Porto Alegre parecia estar em festa! No Alto Petrópolis, então, as luzes brilhavam feericamente, imitando as estrelas que luziam ao fundo, pintando de prata o Guaíba.

Para a Odontologia, de fato, era uma noite especial, pois um de seus maiores vultos, junto com Paulo Monteiro Freitas, um dos dois maiores líderes classistas dos últimos cinquenta anos, estaria sendo homenageado.

Benquisto em todos os lugares onde passou, era um líder agregador, do bem comum. Nunca um líder autocrático.

Numa mansão na Protásio Alves, no alto de um portão totalmente aberto, lia-se no pórtico um letreiro, cujas luzes brilhavam como um *parpadeo*: **Odontologia e humanidade.**

Sim, este foi o binômio que norteou a estrada da vida profissional de João Paulo Ercolani.

Entraram dezenas, mais de uma centena de colegas por este umbral. Parecem se reunir num Ponto do Tempo, todos os colegas aquém e além deste ponto, nesta noite.

Acompanhado por meu colega-irmão de 40 anos de "Sociação", Dr. Mauro Pereira, adentramos no salão de festa.

Numa grande mesa, divisamos uma plêiade de colegas conhecidos, dentre dezenas, Prof. Nicolau Milano, Prof. Luís Tovo, Prof. Jorge Barbachan, Prof. Schneider, Prof. Enno, Prof. Haroldo Cauduro, Prof. Ênio Ferreira, Prof. Paulo Freitas, Prof. Carlos Mundstock, Prof. João Batista Burzllaff, Dr. Miguel Nobre, Dr. Joaquim Cerveira, Dr. Vitor Gomes Pinto, Prof<sup>a</sup>. Edela Puricelli, Dra. Irene Ceccini, a simpática Dra. Márcia Alt, a bela Dra. Núbia Gheno. Ao fundo, um pouco afastada, quietinha e tímida como sempre, linda como nunca, a Dra. Olga Maria da Silva.

A seguir, vários colegas usaram da palavra, enaltecendo a figura e as qualidades do homenageado. Por fim, lhe foi concedida a palavra. Muito emocionado, começou dizendo: - *Agradeço, do fundo do coração, a todos os colegas que, de tão longe, vieram me homenagear. Mais do que a mim, estão homenageando, a história da parte mais fascinante de Odontologia: a Social, da qual sou, apenas, um de seus construtores, pois, a Odonto-Social é uma longa estrada, como uma maratona de revezamento. É nossa obrigação entregar o bastão recebido de nossos mestres, cada vez mais polido, mais brilhante, para quem nos suceder.*

Assim sendo, olhando para este auditório carinhoso, vislumbro inúmeros mestres e colegas do templo de nossa juventude, da nossa antiga Fopa e do Caopa dos anos sessenta. Dali, recebemos de nossos mestres o bastão inicial.

Enquanto fazíamos assistência social na igreja da Auxiliadora, ao mesmo tempo Vitor Gomes Pinto, Jorge Motta, Carlos Mundstock, Waldomir Gonçalves e a aluna guerreira Irene Blando, varavam noites e madrugadas a dentro, levando assistência social odontológica a habitantes carentes das vilas populares de Porto Alegre.

Carregavam água em tonéis do RU, e em caminhonetes do próprio, faziam as jornadas noturnas, sempre dirigidas pelo Enio San Martin ("Pudim"), que revejo agora aqui, sentado com um copo de caipirinha na mão.

Vitor Pinto se tornaria referência internacional em Odontologia Social, Irene, Jorge Motta, Radiá Becker e Waldomir Gonçalves inscreveram seus nomes indelevelmente em vilas populares da cidade, através de décadas de atendimento humanístico e social; Carlos Mundstock seria um dos grandes diretores da faculdade da URGs.

Vitor Pinto e Jorge Motta, além disto, tornaram-se escritores primorosos. Vitor como notável romancista, Jorge como exímio contista.

Outra figura marcante na história da Odontologia, vislumbro aqui nesta noite que é, certamente, a mais feliz de minha vida, a Dra. Edela Puricelli, também cria do velho CAOPA. De uma caloura ruivinha e tímida, transformou-se na grande papisa da cirurgia buco-maxilo-facial do Brasil e, quiçá, do continente.

Ensinamos e exercemos a Odontologia Social por onde estivemos, com denodo e humanidade, é verdade. Entregamos o bastão com alegria a nossos seguidores.

Exemplo de tudo o que dizemos é a figura notável aqui presente: o ilustre professor João Batista Burzllaf, já de uma geração mais nova que a nossa. Este professor em 25 anos de carreira docente, foi eleito 13 (!! ) vezes, paraninfo por seus alunos, isto é, certamente inédito em qualquer faculdade. A atestar não apenas a presença de um grande professor, mas, sobretudo, a de uma grandiosa figura humana. Todo seu ex-aluno afirma, com honra (e quase veneração) - "Fui aluno do Professor João!".

É isto, amigos. Esta noite seguirá comigo, por qualquer lugar onde eu for, que sejam todos abençoados. Muito obrigado!

Uma salva calorosa de palmas seguiu-se.

Antes do encerramento, o Prof. João Batista pediu a palavra e falou: "Reiteramos e enalteçemos tudo que foi dito sobre o Ercolani, faríamos, apenas, um pequeno acréscimo para corroborar a verdade de sua bela ideia do revezamento.

Sempre que meus alunos perguntam-me qual a origem de minhas ideias de Odontologia Humanitária, em vez da puramente mercantilista, digo que, se muito jovem não tivesse encontrado, dois colegas mais velhos, Fernando Vidal e Jorge Motta, na "sociação", não seria o mesmo profissional que sou e, mais, dentre as centenas de alunos e alunas que tive nestes quase trinta anos de Cátedra, houve um que se destacou sobremaneira de todos, na assimilação completa do humanismo odontológico. Está, aqui presente. Já é o digno sucessor de Jorge Motta na "Sociação" e será, certamente o meu, em minha Cátedra. Chegue à mesa, Dr. Fábio Braga"

Então, um jovem com barba por fazer, despenteado, tênis velho, calça brim coringa, levantou-se e dirigiu-se ao centro da mesa, com a humildade de um franciscano.

Então, João chamando o Prof. Milano, Ercolani, Vitor Pinto, colocou-se nesta penúltima posição, formando uma cadeia, que terminava no jovem.

"Está aqui, senhores, a gincana da maratona de Ercolani; começou pelas mãos bondosas do prof. Milano, passou pela geração do Vitor e Ercolani, pelas minhas e veio terminar nas do Fábio. E assim continuará sua trajetória em direção ao Infinito."

Uma estrondosa salva de palmas eclodiu no salão.

Depois, uma alegria contagiante tomou conta do salão. Todos deram-se as mãos, como crianças numa roda, e gritavam um nome de cada vez: Ercolani!! E o coro completava VIVA! Dr. Vitor Pinto! VIVA! Prof. Milano! VIVA! Diretor Mundstock! VIVA! Paulo Freitas! VIVA! Prof. Haroldo! VIVA! Prof. Luis Tovo! VIVA!

Mas a festa atingiu o auge do alarido quando foram mencionados os doutores da "Sociação" (do livro "Contos Associativos").

Dr. Fernando Vidal! A massa urrou: FERNANDÃO! Dr. Jorge Motta! MOTTEJA, Dra. Marcia Alt! (IRACEMA!) Dra. Núbia! (RAINHA!) Prof. João Batista! (JOÃO MANGOLÃO!), Dra. Olga Maria (LENTILHINHA DOURADA!).

Mas o grito estrondoso que se ouviu mesmo foi quando gritaram: Dr. Mauro Pereira. A massa associativa, explodiu como uma bomba atômica, "LESMINHA!!! Era a consagração do símbolo mais carismático do livro.

A lua no céu, vendo e ouvindo tudo isto, comentou sorrindo para as nuvens:  
- *São um bando de crianças alegres, dançando em redor de uma fogueira de São João!! Deixem-nos viver sua felicidade!!!*

Aqui em baixo, o despertador tocou 6h30 da manhã.

De repente, não mais que de repente, o sonho lindo acabou.... Que pena!



**JOSÉ ANSELMO CÍCERO DE SÁ - Rio de Janeiro/RJ**  
**Academia de Artes, Ciências e Letras do Estado do Rio de Janeiro**  
**Cadeira nº 29 - Patrono: Quintino Bocaiúva**

### **ALGUNS ASPECTOS DA DIALÉTICA EXISTENCIAL DA VIDA HUMANA.**

É uma exigência vital que o ser humano aspire ao desenvolvimento integral.

Isto, porém ocorrerá mediante a aplicação da ciência do homem na educação. A condição indispensável para que se possa desenvolver a inteligência é, sem dúvida, o desenvolvimento da mente, no entanto a mente não se desenvolve sem um adequado treinamento – porém o puro treinamento do intelecto não será o suficiente para a realização da personalidade integral.

A educação do psiquismo afetivo é tão importante quanto à do psiquismo mental, sendo esse o objetivo da educação integral. O ensino humanístico visa o desenvolvimento integral do ser humano, foi para isso que se criou a ciência do homem.

A vida está na base do ser e este ser desenvolve-se impulsionado por suas forças interiores em direção ao *dever*. Vida e mente se acompanham mutuamente. Todo poder humano é um modo de expressão da mente, pois ela é o instrumento de ação do espírito. Espírito é a direção pura no plano da transcendência, e Alma é o meio de ação do espírito no plano da imanência natural. O chamado "eu" é o espírito encarnado, ligado ao seu aparelho psico-fisiológico. A vida é que sustenta o "eu", servindo-lhe de palco de ação.

A mente, sendo o instrumento de ação do espírito, é o poder que o "eu" dispõe para atingir os seus objetivos, as suas metas presentes ou futuras.

A inteligência é a luz espiritual que ilumina o caminho para o "eu" atingir este ou aquele objetivo próximo ou remoto. Cada pessoa deve cuidar de seu próprio desenvolvimento mental, treinando para esse fim. O meio mais eficaz é a meditação profunda, por ser a que permite a concentração mental e contribui para clarear os objetivos mentais de ordem, puramente ideal.

No século XX houve a descoberta da essencialidade do homem, porém esta conquista atinge a um reduzido número de indivíduos, pois somente esses poucos tomaram consciência disso. A grande maioria permanece não motivada pela transformação ocorrida, porém acha-se diante de um fato novo que não compreende, sendo isso a razão sua perplexidade. O homem primeiro pensa depois se transforma naquilo que pensou e isso é que o obriga a viver fora da época que lhe corresponde viver. Há uma relação íntima entre o ser e o pensar, porém o pensamento antecede à realização.

O homem de hoje é produto do pensamento do homem do século XX, e o do século XXII será produto daquilo que o homem de hoje começou a pensar, pois essa é a condição que a natureza impôs ao homem. A descoberta da essencialidade do homem permite-lhe a maior autonomia de ação acima da natureza, passando daí para a direção do espírito, ou seja, o homem mesmo pode governar o seu destino. Agora cada um pode escolher se quer continuar sendo função da natureza ou se quer subir à sua verdadeira condição de homem, sabendo como pular para a esfera do espírito. Nessa atitude gozará plenamente de seus poderes mentais, colocando conscientemente a natureza a seu serviço. O homem é o único ser que controla em si a ação do espírito e a da alma. Nele o espírito se reflete sobre si mesmo, tornando-se consciente e voluntário. A espontaneidade exprime-se pelo Poder e pela Vontade, e a inércia exprime-se pelo Espaço, pelo Desejo e pela Fatalidade. A ação recíproca desses dois princípios dá origem à alma. Participando dos extremos e podendo compreendê-los a alma harmoniza e conduz esses poderes no interesse da unidade e da evolução do ente a que preside.

***São estes os termos da dialética existencial da vida.***

A metafísica moderna segundo o alcance do método fenomenológico descreve a realidade dividida em quatro regiões ontológicas, conforme a *teoria dos objetos*. Estas regiões são:

- ⊙- Dos objetos reais (fatos físicos, químicos, biológicos e psicológicos);
- ⊙- Dos objetos ideais (relações, objetos matemáticos e essenciais);
- ⊙- Do mundo dos valores;    ⊙- Da existência humana.

Um estudo mais profundo nestas regiões metafísicas da realidade essencial veio tornar clara a presença aí da existência humana como constituída de seu próprio

território, e, por ser a mais independente de todas, inclui em si as demais regiões: a dos *objetos reais* e dos *objetos ideais* e a *dos valores*, que estão em relação direta com ela. A existência humana compreende, pois, o homem e o mundo.

O espírito atua no mundo real com o concurso da mente pessoal visto que cada indivíduo é possuidor de sua mente como uma parcela da Mente Universal – núcleo para o qual convergem o Universo Material, a Vontade, o Poder e a Inteligência como expressões do absoluto. A mente tem duas faces: a espiritual como instrumento de *ação do espírito* e a material como instrumento de *ação da alma*.

Existe total analogia entre a Existência Cósmica Universal e a Existência Humana Individual, pois ambas são constituídas pelos mesmos princípios fundamentais, os dois polos do Absoluto. Estes princípios funcionam no homem da mesma maneira que na realidade total. Tudo é uma questão de análise do processo cósmico de realização. Isto faz do homem um realizador cósmico, um ser responsável pelo seu destino e pelo destino do mundo. O poder que tem ao seu alcance é o pensamento. Por meio deste poder o homem transforma o mundo e transforma-se a si mesmo. Pensar é criar.

O Poder e a Vontade são propriedades da espontaneidade. A matéria sempre se acompanha da força. A alma é um princípio intermediário e a sua função é harmonizar os extremos, daí ser o registro de toda essa ordem de movimentação, disso dependendo a economia vital do indivíduo. A alma correlaciona-se com o espírito que mantém sua total unidade com o cosmos, por isso o papel da alma é enorme na inter-relação do ser humano com o cosmos.

O espírito age sobre a alma por meio da *mente espiritual* e a alma age sobre a natureza por meio da *mente material*. A mente se põe em ação por meio de suas duas faces, pois é a relação ativa do homem com o cosmos.

A mente humana é o campo de ação do espírito com a alma no contexto da existência cósmica. O psiquismo é o campo de ação da alma no contexto da existência humana. Pela mente individual todos os seres estão ligados com a Mente universal, sendo isso uma propriedade do espírito do qual depende a unidade essencial entre todos os indivíduos. A alma traduz logicamente a movimentação espiritual, sendo isso parte de sua função racional. A outra parte de sua função consiste na colonização de sua atividade mental, tendo aí duplo objetivo: "*ser a consciência do mundo*" e "*possibilitar a realização ontológica do ser que tem a seu cargo*". A alma faz unicamente posição de existência, sua finalidade permanece cosmicamente determinada, ou seja:

**“CONDUZIR O ENTE PARA A SUA EVOLUÇÃO CÓSMICA”.**

**(\* ) De seu livro: Tempo de Estudo Maçônico - Volume 4.**



**JOSÉ ROBERTO DE MELO** - Recife/PE  
 Presidente de Honra da SBDE - **EM MEMÓRIA**

## **SÉRIE: COMO ENTREI NA HISTÓRIA DE CORTÊS/PE**

**Capítulo 67:** A primeira eleição municipal de Cortês foi realizada ainda com as cédulas individuais impressas. O eleitor devia levar as suas. Mas era permitido ao candidato deixar na cabine indevassável cédulas extras para socorrer os desprevenidos. Era um ato voluntário, e não obrigatório. Eu estava em uma sessão eleitoral quando chegou D<sup>a</sup> Maria Cassemiro para votar. Cumpridas as formalidades legais ela entrou na cabine, demorou, demorou e saiu muito brava, gritando: - *Essa eleição está nula! Aqui não tem a chapa do Dr. Roberto!* Corri para explicar a ela que não havia obrigação de se colocar cédulas ali, e pedindo clemência ao Presidente pela idade da senhora, coloquei as cédulas, e ela votou em paz, acabando a confusão.

**Capítulo 68** - O alistamento para a 1<sup>a</sup> eleição do Município de Cortês foi feito por ordem alfabética. Por isso, tinha uma seção quase somente com Marias. Eu disputei essa eleição para Vereador e fui o mais votado. Na urna das Marias ganhei disparado. Era o agradecimento explícito da mulherada pela água encanada que eu tinha posto na cidade. Era a gratidão por tê-las livrado do banho de cuia.

Nessa eleição Olegário foi derrotado e pela brincadeira do Dr. Coimbra "comido" pelo jacaré, mal foi proclamado o resultado, Antônio Borba, e não Bernardino, o poeta, escreveu nas costas de uma cédula eleitoral:

Olegário que é fora,  
 Chegou na última hora,  
 Fez comício e prometeu,  
 Mas o povo consciente,  
 Votou todinho na gente  
 E Olegário se fu...

**Capítulo 69** - A 1<sup>a</sup> Câmara de Vereadores de Cortês, foi empossada no dia 29 de dezembro para governar de 1956 a 1959.

Era composta de: Antônio Valença Borba, Bernardino Valença Borba, Edgar Bezerra Lopes, Otílio Alves de Santana, Hilton Cavalcanti, Rui Emídio da Silva, João Buarque Fraga de Gusmão, Albertino Araújo e eu.

No mesmo dia, concluí meu mandato de Prefeito, e fiz as seguintes inaugurações: Ruas Celso Borba, José Belarmino, Avenida São Francisco, com pavimentação e

ajardinamento, travessa da Estação e da rua José Ponciano. Inaugurei ainda o serviço de abastecimento d'água com dois chafarizes e banheiros públicos.

A Câmara elegeu sua 1ª mesa diretora, assim constituída: Presidente, José Roberto de Melo; Vice-Presidente, Hilton Alves Cavalcanti; 1º Secretário, Antônio Valença Borba e 2º secretário, Albertino Araújo.

O dia foi festivo começando com Missa em ação de graças e 1ª comunhão, celebrada pelo padre Gerson Galvão, banda de música e churrasco.

Terminou com a posse de José Valença Borba, o novo prefeito eleito.

**(CONTINUARÁ NA PRÓXIMA EDIÇÃO DESTE JORNAL)**



**LUIZ MANOEL DE FREITAS - Natal/RN**

**Idealizador/Coordenador Técnico do *Projeto Reviver:*  
Arte, Cultura & Cidadania.**

### **DESPERTAR**

Transformado pelo poder da consciência,  
Pensamentos, atitudes e o estado  
De inércia, e me torno, de repente,  
Um ser que se encontra preocupado.

Com a vida em todas as suas vertentes,  
Com as quais fui somente descuidado,  
E vivi toda vida indiferente,  
Sem perceber que viver assim é complicado.

Porque se não formos de verdade conscientes,  
Viveremos, com certeza, em dúvida e assustado,  
Nos tornamos pessoas dependentes

Do pensamento inconsciente e desolado,  
Sem conseguir ir adiante e olhar em frente,  
Nos tornando pelo ego aprisionado.



**NELSON RUBENS MENDES LORETTO - Gravatá/PE**  
**Professor Adjunto da FOP-UPE - 1º Secretário da SBDE**

**OBRIGADO SENHOR**

Um soneto a Deus quero compor  
 Mas nem sei por onde começar  
 E Ele que tudo começou  
 Com sua luz há de me ajudar

Vim e voltei tantas vezes  
 Que a escalada do tempo nem percebi  
 Foram tantas as derrotas e os reveses  
 Sabor de desgosto tantas vezes senti

Mas como a candeia que ilumina  
 Companheiros de luz pude encontrar  
 Todos apiedados de triste sina  
 Na solicitude me ensinaram a orar

Nas horas amargas da vida  
 Entendo as razões do ir e voltar  
 De cada dor, de cada ferida  
 O caminho de um novo pensar

Tudo isso devo ao meu Deus  
 Justo, pacífico e amoroso  
 Que no redil do amor mantém os seus  
 E nos assiste com olhar sempre bondoso

*Nelson Loretto, por um Espírito Amigo*



**PAULO JOSÉ MORAES DA SILVA - Maceió/AL**  
**Professor aposentado da Universidade Federal de Alagoas**  
**Titular da Academia Alagoana de Odontologia**

**VAMOS FALAR DE FELICIDADE**

Não há pergunta mais complicada de se responder definindo a Felicidade.

O que realmente significa a Felicidade? Primeiro, porque você deve considerar o fato de que felicidade não é uma constante, que ela acontece em doses homeopáticas, abusa dos hiatos, e também pode se alastrar pela nossa existência.

Felicidade é um estado de plenitude, satisfação, equilíbrio físico e mental e, ao escrever estas linhas, sinto-me na plenitude da Felicidade, porque estou lendo e aprendendo mais e mais como alcançá-la nos momentos mais simples da vida.

Devemos procurá-la no mundo que está ao nosso alcance. A Felicidade é um objeto de estudo dos mais procurados, é um sentimento de busca universal, todos nós queremos ela ao nosso lado, na verdade, é um sintoma subjetivo, um estado de alegria e satisfação.

Desde muito tempo a Psicologia, a Filosofia e a Religião não chegaram a uma conclusão definitiva e universal sobre seu significado, pois existem infinitas teses a respeito, mas sempre falta algo a se completar.

Para muitos estudiosos sobre o assunto parece ser mais fácil ser feliz do que escrever sobre Felicidade. Podemos, nós mesmos, construir um caminho em busca da felicidade de acordo com nosso *modus vivendi*.

Seria: ficar em paz consigo mesmo; não ter preocupações financeiras; amar e ser amado; gostar do que faz no seu trabalho, no seu lazer; compartilhar com os filhos, com a natureza tanto na flora como na fauna; sentir alegria nos mínimos detalhes de um casal de periquitos, no nascimento de uma ninhada de coelhos ou de uma ninhada de patinhos; registrar com sua câmera momentos fugazes do nosso cotidiano que não gostaria de perder, e aproveitá-los em casa, quando passar para seus arquivos; reviver aqueles momentos colhidos da vida de uma maneira geral; ter saúde física e mental; participar de entidades se gostar, enfim, abrir os olhos e agradecer a DEUS por mais um dia, depois de seus cuidados básicos; abrir a janela e, se estiver chovendo, agradecer ao bom Pai pela irrigação mais barata do mundo nas lavouras e, se estiver um sol e céu de brigadeiro, contemplar a grandiosidade divina nos seus detalhes - acho que a Felicidade está pertinho de nós e a desconhecemos!

Temos consciência de que existem vários fatores que sabotam a Felicidade, então torna-se imperioso termos fé, esperança, coragem e confiança para afastar a baixa estima e não ser contaminado pela tristeza e mal-estar dos outros, chutando os problemas e falando de amor, das coisas boas que a vida nos proporcionou e proporciona.

Acordar, respirar, fazer sua oração matinal antes de sair de casa, sentir a importância de poder estar vivo, curtir a vida, enxergar o mundo, contemplá-lo pela sua criação, ver os pássaros com seu jogo de cores, dando uma beleza infinita jogada aos nossos olhos para exercemos as nossas reflexões!

Portanto, chego à conclusão de que muito do que acreditamos ser felicidade necessita de construção, de cuidado. Felicidade não é sinônimo de gratuidade. O que existe são pinceladas dela, que nos permitem compreender a vida com mais leveza. E

para que possamos detectá-las e senti-las, precisamos estar em sintonia com as nossas emoções.

Felicidade é ver nossos filhos felizes, netos crescendo, e nós acompanhando o desenvolvimento dos mesmos, sempre os visitando e partilhando de sua Felicidade infantil.

Quando sentir um vazio na alma, quando acreditar que ainda lhe falta algo, mesmo tendo tudo, remeta seu pensamento para os seus desejos mais íntimos e busque a divindade que existe dentro de nós mesmos. Paremos de procurar as buscas impossíveis e longínquas, impossíveis de conseguí-las, apesar de sabermos que DEUS pode trazê-las até você pela fé. A Felicidade é aprovar, aceitar, felicitar; abramos um sorriso de aprovação para o mundo, mesmo estando ele em turbulência, mesmo sabendo que não é o mundo todo porque, se assim fosse, seria o fim.

Vamos parar e agradecer tudo aquilo o que temos na vida. Vemos tanta gente em plena Felicidade de superação, nos hospitais, deficientes visuais, pacientes terminais, mentalmente perturbados, dando exemplos de superação, então por que nós não procuramos fazer o mesmo?

Finalizando, vamos em parceria exercer e cultivar a Felicidade!



***PLACIDINO GUERRIERI BRIGAGÃO*** - Rio de Janeiro/RJ  
**Acadêmico Emérito da Academia Brasileira de Medicina Militar**

### **O QUE HÁ DEPOIS DO ACABAR**

Eis o poema, aquele não parecido como poema, mas insiste que é!

São esses poemas mais uma estória. E que estória!

No topo da serra, senta-se em alguma pedra,  
talvez no chão e pensa, libertos os neurônios.

A paisagem do pensamento bate no infinito.

E o infinito diz: pare! Aqui mando eu!

Nada me ultrapassa, pois sou a extensão,  
Simplesmente, o limite do pensamento e de tudo.

Fantástico! Jamais pensei em chegar onde estou:

o pensar contido a portas fechadas.

Aqui nada se cria porque é o limite da criação.

É no fim que tudo acaba.

Nada de crueldade, mas de verdadeiro.  
 Aqui o existir mais não é.  
 Nada mais há depois do acabar.  
 Sou o infinito, simplesmente o fim!



***THALES RIBEIRO DE MAGALHÃES - Rio de Janeiro/RJ***  
**Diretor do Museu Odontológico Salles Cunha - ABO**

**DA SÉRIE: EU ESTAVA LÁ... - 1º EPISÓDIO**  
**PROFESSOR FREDERICO EYER: UM VERDADEIRO LÍDER**

No mês de julho de 1962, a Odontologia Brasileira perdeu um dos seus grandes batalhadores: - Professor Frederico Eyer.

Fluminense, nascido em Gavião, Cantagalo/RJ, em 15.10.1885, por tal forma radicou-se a esta mui leal e heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Aqui viveu, aqui lutou, aqui se agigantou, aqui lançou raízes, aqui faleceu.

Filho de João Frederico Eyer e de Carolina Meyer Eyer, casou-se com Augusta Abreu de Lima Eyer, tendo por filhos Alayde, Lysia e Lucy.

Formou-se em Odontologia pelo Curso da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no ano de 1904.

Em 1912, formou-se também em Direito, pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Teve atuação destacada em todos os setores da profissão.

Iniciou-se no ensino, lecionando a Cadeira de Patologia, Terapêutica e Higiene, integrando-se, desde 1911, na Cadeira de Clínica Odontológica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Nesta, permaneceu até jubilar-se, acompanhando todo o envolver do curso, mais tarde transformado em Faculdade Nacional de Odontologia.

Ocupou o cargo de Diretor dessa instituição, com o brilhantismo que sempre caracterizou os seus atos.

A cidade do Rio de Janeiro, na época, indubitavelmente cabeça e cérebro do Brasil, cedo teve importantes movimentos de classe, objetivando ventilar problemas da maior relevância.

A classe odontológica também não se deixou ficar no marasmo, e grandes empreendimentos foram esboçados em todos os setores: o Curso, a Associação, a Revista, a Assistência à infância.

A primeira associação de classe aqui aparecida foi o Instituto dos Cirurgiões Dentistas, fundado em 07.09.1869, sendo a semente da revista, do curso, e de outras empresas. Teve os seus estatutos aprovados pelo Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Império, com a rubrica de Sua Majestade, o Imperador.

Outras instituições foram depois fundadas, cada qual com finalidades destacadas, podendo-se de 1910 a 1913 encontrar: o Instituto Brasileiro de Odontologia, do qual mais tarde surgiu o Instituto Brasileiro de Estomatologia, a Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas, a Federação Nacional de Odontologia, a Federação Odontológica Brasileira. Essa multiplicidade de instituições atestava a alta vitalidade da classe odontológica.

Por iniciativa sua, reuniu colegas, no prédio da Rua Gonçalves Dias, 78, expondo a finalidade da sessão: fundar uma associação nova, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas. Bem aceita a ideia, o colega J. B. Salema Garção Ribeiro, propôs que fosse aclamada a diretoria provisória, que ficou assim constituída: Presidente – Prof. Frederico Eyer; Secretário – Raguzino Barcellos e Tesoureiro, Abílio D. Ribeiro.

Tal associação soube logo de início conglomerar nomes do gabarito dos professores: Antônio Lima Netto, Agenor Guedes de Mello, Benjamin Gonzaga, Henrique Carlos Carpenter, Rodolpho Chapot Prevost, Sebastião Jordão, e a mais fina nata dos profissionais dentistas de então.

Por escopo apresentava o desenvolvimento científico e os interesses gerais da classe, finalidade a que atingiu nos seus 25 anos de ininterrupto dinamismo.

Em sessão realizada a 18.01.1912, Eyer foi eleito presidente da Diretoria definitiva, trabalhando ao lado de companheiros como os professores: Raul Pereira e Maia, Benjamin Gonzaga, e dos colegas Álvaro Morisson e Abílio Duarte Ribeiro. A Associação constituiu para Eyer, durante parte de sua vida, a base segura de onde partiram grandes campanhas.

Assim, propôs prêmios para os alunos mais distintos nos cursos de Odontologia (1916), na luta pela Assembleia Dentária Escolar, sendo levado projeto à Câmara Municipal pelo Coronel Leite Ribeiro (1916); propôs também a realização de um Congresso Dentário Internacional, em 1922, dentro dos festejos do Centenário da nossa emancipação política (1917); trabalha pela instituição dos Serviços Odontológicos na Marinha, e melhoria do referido Serviço no Exército (1917); propugna pelo desenvolvimento do Boletim Odontológico (órgão da Associação) e lançamento de número especial comemorativo do nosso 1º século político (1922).

Tendo, na sessão de 03.01.1918, o professor Agenor Guedes de Mello lançado o projeto de uma Assistência Dentária Infantil, o professor Frederico Eyer logo esposou a ideia. Daí por diante as bandeiras do Serviço Dentário Escolar e da Assistência

Dentária Infantil constituíram-se nos seus estandartes de luta. E com cabeça de ponte na Associação, dinamizou a classe odontológica, as autoridades, o público em geral, para a realização de tais empresas.

A campanha da Assistência Dentária Infantil foi mais tarde denominada *Assistência Dentária Infantil Zeferino de Oliveira*, pomposamente instalada em 21 de abril de 1925. **(CONTINUARÁ NA PRÓXIMA EDIÇÃO)**

## ANIVERSARIANTES DE JUNHO



06	<b>GERALDO MENEZES BARBOSA - Juazeiro do Norte/CE</b>
07	<b>ADELMO FARIAS BARBOSA - Maceió/AL</b>
16	<b>ADAIR LUIZ STEFANELLO BUSATO Porto Alegre/RS</b>
10	<b>VALÉRIA CRUZ - Juiz de Fora/MG</b>
28	<b>CARLOS EUGÊNIO MEIRA NEVES - Recife/PE</b>

**Saudamos efusivamente, com votos de SAÚDE E PAZ!**



## LUSOFONIA - *Como falar e escrever bem!*

Conjunto de identidades culturais em países e regiões, tais como: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste. **230 MILHÕES** de pessoas falam **Português** em todo o mundo.

## A FIM x AFIM

As duas formas - **a fim** e **afim** - existem na língua portuguesa e **estão corretas**. Porém, seus significados são diferentes e devemos diferenciar as situações em que utilizamos uma ou outra.

- **A FIM** - A fim, **separado**, é utilizado na locução prepositiva **a fim de**, para indicar um propósito, uma intenção ou uma finalidade, sendo sinônima de: *para; com a intenção de; com o propósito de...*

Em contextos informais, esta locução é muito utilizada com significado de **estar com vontade, desejo ou interesse em alguém ou em alguma coisa**.

- **A FIM indicando propósito:** - *A aluna estudou muito **a fim** de tirar boa nota na prova; - Você está contando essa história **a fim** de me comover, mas não vai conseguir.*

- **A FIM indicando interesse:** - *Neste momento eu estou **a fim de** ficar sozinha; - Pedro está **a fim de** Laura.*

Em algumas situações, a preposição **de** é subentendida, sendo necessário analisar o contexto em que a frase ocorre.

- **A FIM com a preposição subentendida:** - *Neste momento, não estou **a fim**! (de alguma coisa, de fazer algo,...); - Acho que você não está muito **a fim**... (de ver algo, de falar sobre algo,...)*

- **AFIM** - A palavra pode ser um adjetivo ou um substantivo.

**Adjetivo:** Sinônimo de: semelhante, parecido, similar, análogo, conforme, próximo, vizinho... *O espanhol é uma língua **afim** com o português; - Nesta fase das nossas vidas, não temos objetivos **afins**.*

**Substantivo:** Sinônimo de: parente por afinidade, aparentado, adepto, aderente, aliado, entre outras. É majoritariamente utilizado no plural: **afins**.

- *Para meu aniversário, convidarei parentes e **afins**; - Os **afins** não estarão presentes na reunião familiar.*

## PALAVRA DA PRESIDÊNCIA



Querida/os Titulares:

Tenham sempre bons dias com saúde, paz e evolução em todos os sentidos, junto à preciosa e necessária Família!

Nesta edição temos a grande satisfação de, mais uma vez, contar com valiosas participações de nobres Titulares e de atuante Honorário.

Assim esperamos que seja sempre, justificando a elaboração deste Jornal, ligação mensal entre a Família SBDEana, já há 14 anos.

Convidamos a todos para informar atividades - literárias ou não - mesmo que não sejam autorais, isto é, atuando como colaboradores.

Nossas parcerias têm aumentado, forma encontrada para que nos tornemos cada vez mais visíveis e respeitados junto às comunidades em geral.

Também fazemos o convite àqueles que julgarem conveniente atrair novos parceiros, valorizando cada vez mais a nossa "adolescente" Instituição.

Contaremos sempre com todos para tal.

Fiquem bem e até o próximo mês!

Fraternal e solidário abraço do



**Rubens Barros de Azevedo**  
**Presidente.**

### **CONCEITO DE HUMANISMO PRECONIZADO PELA SBDE**

**Os verdadeiros valores são aqueles que o dinheiro não compra:**

**- A honestidade, a retidão de caráter, a humildade, a decência, a perseverança, a dedicação e outros mais, sem deixar de considerar as amizades sinceras. Titular FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA - Recife/PE**  
**Secretário Geral**

### **EXPEDIENTE**

Jornal Mensal da SBDE - A Literatura na Odontologia - Desde 2004

Sede: Rua Presbítero Porfírio Gomes da Silva, 1757 - Bloco B/101

Capim Macio - Natal/RN - 59.082-420 - CNPJ nº 18.927.841/0001-04

Presidência: (84) 3219.6007 e 9 8808.3545 (Claro-WhatsApp).

E-mail: sbde2000@gmail.com; BLOG: [www.dentistasescritores.blogspot.com](http://www.dentistasescritores.blogspot.com)

## **DIRETORIA ATUAL - REELEITA PARA O TRIÊNIO 2018 A 2020**

Presidente: Rubens Barros de Azevedo {Natal/RN}

1º Vice-Presidente: José Dilson Vasconcelos de Menezes {Fortaleza/CE}

2º Vice-Presidente: Clóvis Marzola { **Em memória** }

3º Vice-Presidente: Mauro Cruz {Juiz de Fora/MG}

Secretário Geral: Fernando Luiz Tavares Vieira {Recife/PE}

1º Secretário: Nelson Rubens Mendes Loretto {Gravatá/PE}

2º Secretário: Irma Neuma Coutinho Ramos {João Pessoa/PB}

Tesoureiro Geral: José Henrique Gomes Gondim {Natal/RN}

1º Tesoureiro: Anísio Lima da Silva {Campo Grande/MS}

2º Tesoureiro: Hugo Vieira de Melo Degani {Rio de Janeiro/RJ}

Diretor de Divulgação: Antônio Inácio Ribeiro - Honorário {Guarapari/ES}

Presidente de Honra / Orador Oficial:

José Roberto de Melo { **Em memória** }